

• *Alexandre Barbalho*

Fragrâncias

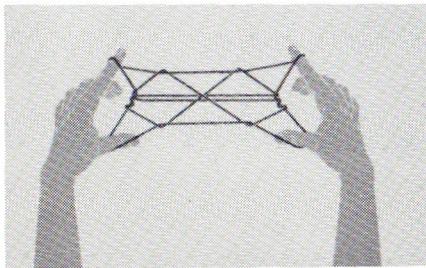
*passeio dedos em
seu cabelo curto*

*e respiro breve
aroma de flores*

*silvestre, sua
boca junto à minha*

*brinca com palavras
que adivinho en-*

*levado pelo hálito de
pastilha valda*



Bossa nova ao cair da tarde

*tudo ela possui em
seu caminho ondulante
deslocando ar, seu
aroma - andar marinho*

*despejando olhares ao
redor, despojados e
atentos ao menor
movimento: com o*

*cantinho dos olhos
enxuga a paisagem
só depois passa*

*tranqüila - a praia
em volta, envolvida*

Como na primeira manhã

*depois do banho morno, abri
a cortina. O dia surgiu sublime
com raios de sol pelo quarto*

*recebemos de bom grado
a expressão divina -
nosso amor era sinal que alguém
na cidade fugidia permanece
manhã após manhã -*

*agradecemos ao deus a prece
nus, como a criação primeira
sem culpa, crime ou dano*

reiniciamos a oração